



DA IMAGINAÇÃO AO CÉU: A OBRA DE VERNE E O LEGADO DE DUMONT

A volta ao mundo em oitenta dias e Santos Dumont: uma viagem pela ciência no 1º ano do Ensino Fundamental

Maria de Jesus Ribeiro Nardes Daltrozo¹

Angelina Casamali Cavichioli²

Isabela Possobon Daronco³

Maria Antônia Lavarda Cavalheiro⁴

Maria Valentina Camera Dalla Corte⁵

Sabine Bernardi Coradini⁶

Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco

Relato de Experiência

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta as atividades desenvolvidas no projeto 'Da imaginação ao céu: a obra de Verne e o legado de Dumont', realizado com a turma do 1º ano do Ensino Fundamental, composta por 26 crianças do turno da tarde da Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco.

A proposta teve como ponto de partida o livro A Volta ao Mundo em Oitenta Dias, de Júlio Verne, e o filme infantil baseado na obra. A narrativa possibilitou às crianças uma viagem

¹ Professora especialista em Psicopedagogia Institucional e Coordenação Pedagógica na E.E.E.F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, maria-ddaltrozo@educar.rs.gov.br

² Estudante do Primeiro Ano do Ensino Fundamental na E.E.E.F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, angelina-6943635@estudante.rs.gov.br

³ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Fundamental na E.E.E.F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, isabela-6943642@estudante.rs.gov.br

⁴ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Fundamental na E.E.E.F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, maria-6943649@estudante.rs.gov.br

⁵ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Fundamental na E.E.E.F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, maria-6943651@estudante.rs.gov.br

⁶ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Fundamental na E.E.E.F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, sabine-6943633@estudante.rs.gov.br



pela imaginação, ao mesmo tempo em que abriu espaço para conhecermos a vida e as invenções de Alberto Santos Dumont envolvendo a literatura e história da ciência, despertando nas crianças a curiosidade sobre os avanços tecnológicos, a importância da imaginação e da investigação científica. Como ressalta Figueirôa (1997):

“[...] uma atividade exercida por seres humanos agindo e interagindo; portanto uma atividade social. Seu conhecimento, suas afirmações, suas técnicas foram criados por seres humanos e desenvolvidos, implementados e compartilhados por grupos de seres humanos. Conhecimento científico é fundamentalmente, portanto, conhecimento social. Como atividade social, a ciência é claramente um produto da história e dos processos que ocorreram no tempo e no espaço envolvendo seres humanos.” (FIGUEIRÔA, 1997, p. 20)

Essa perspectiva reforça que, ao trazer à sala elementos da história da ciência — como as invenções de Santos Dumont, mediadas pela ficção de Verne — estamos permitindo que os estudantes percebam a ciência como algo vivo, construído no tempo, por pessoas que imaginaram e empreenderam, aproximando de forma lúdica e interdisciplinar, as crianças da figura de Santos Dumont, exemplo de dedicação à pesquisa e à invenção valorizando assim, o conhecimento científico e destacando a contribuição do inventor brasileiro para a humanidade.

Ao afirmar que “a educação deve promover a aptidão para contextualizar e situar saberes”, Morin (2000) nos lembra que o conhecimento não deve ser visto de maneira isolada. Essa perspectiva ajuda a compreender a importância de propor atividades que unam diferentes áreas, como a literatura e a ciência. Quando desenvolvemos projetos que partem de uma obra literária e se expandem para experiências científicas e descobertas históricas, oferecemos às crianças a possibilidade de relacionar o que aprendem em sala de aula com situações reais e significativas, fortalecendo a construção de sentidos para o aprendizado.

Portanto, buscamos estudar a evolução dos meios de transporte com destaque o avião, como uma invenção humana, a fim de que os estudantes possam entender como as descobertas e o progresso da ciência se desenvolvem ao longo do tempo com observação. Formulação de hipóteses, experimentação controlada, análise de dados e conclusões testáveis e replicáveis.

Os objetivos específicos foram:

- Estimular a leitura e a escuta atenta a partir da narrativa literária;
- Reconhecer diferentes meios de transporte e sua evolução;
- Compreender noções de espaço, tempo e deslocamento;
- Identificar Santos Dumont como cientista e inventor brasileiro de relevância mundial;
- Propor atividades práticas que despertem a observação, a experimentação e o registro científico;
- Incentivar a cooperação e o trabalho em grupo.



Com base nessas reflexões, foi elaborado um projeto que possibilitasse às crianças em fase de alfabetização vivenciar novas descobertas e, ao mesmo tempo, assumir um papel ativo na construção do saber.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi realizado ao longo de um semestre, envolvendo diferentes etapas, sempre de maneira coletiva e participativa.

Primeiro momento: contato com a obra literária e cinematográfica

Iniciamos com a exibição do filme *A Volta ao Mundo em 80 Dias* (2021). A escolha se deu porque o recurso audiovisual facilita a compreensão e desperta rapidamente o interesse da faixa etária. Após o filme, realizamos uma roda de conversa para ouvir as impressões das crianças. Muitas destacaram os diferentes meios de transporte utilizados pelos personagens. Observamos imagens de diferentes meios de transporte organizando-os conforme a evolução.

Em seguida, lemos trechos adaptados do livro de Júlio Verne. O reconto oral foi estimulado, permitindo que cada criança expressasse o que compreendeu.

Segundo momento: aproximação com a vida de Santos Dumont

Depois de vivenciarem a obra literária, apresentamos a trajetória de Alberto Santos Dumont. Utilizamos livros infantis ilustrados, imagens antigas, pequenos vídeos e a contação de histórias. As crianças ficaram encantadas ao descobrir que o “pai da aviação” era brasileiro, trazendo referências culturais nacionais para a sala de aula.

Destacamos duas de suas principais invenções: o 14-Bis e o Demoiselle. Fizemos comparações entre esses inventos e os meios de transporte utilizados no filme e no livro. Essa aproximação entre ficção e realidade foi um dos momentos mais ricos, pois mostrou aos alunos que aquilo que um dia foi sonho pode se tornar realidade.

Terceiro momento: experimentos e produções práticas



Construção de maquetes de balões e aviões com materiais recicláveis; Experimentos simples com ar e voo, como aviõezinhos de papel, balões inflados e correntes de vento; Observação de mapas, relacionando as viagens do livro com os locais percorridos por Dumont, como Brasil e França; Produção coletiva de pequenos textos e legendas para ilustrar as experiências.

A cada atividade, os alunos eram incentivados a registrar suas descobertas em portfólios individuais. Além disso, fotografamos os processos, compondo uma memória do percurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do processo, observou-se grande envolvimento dos estudantes. As crianças demonstraram curiosidade em relacionar o universo fictício de Júlio Verne com a história real de Santos Dumont, reconhecendo a importância das invenções para facilitar o deslocamento humano.

Através da construção de maquetes e desenhos, as crianças expressaram suas compreensões sobre os diferentes meios de transporte, destacando o avião como símbolo de inovação. Nas rodas de conversa, surgiram questionamentos sobre como seria viajar de balão ou avião, revelando interesse pela ciência e pela tecnologia.

Além disso, o uso interdisciplinar do projeto permitiu avanços significativos nas habilidades de leitura, oralidade e escrita. O estudo de mapas possibilitou o desenvolvimento de noções iniciais de espaço e localização geográfica. Já nas produções artísticas, os estudantes puderam explorar a criatividade, reforçando a aprendizagem de forma prazerosa.

Observou-se grande envolvimento dos estudantes nas atividades, com participação ativa nas rodas de conversa, nas construções e nos experimentos. As crianças ampliaram seu vocabulário ao falar sobre meios de transporte e demonstraram compreensão de conceitos básicos de flutuação, equilíbrio e deslocamento.

Além disso, perceberam a importância de Santos Dumont para a história da aviação e para o Brasil, reconhecendo-o como um cientista que unia curiosidade, criatividade e persistência.

No mês de outubro o projeto será apresentado na Feira Cultural que a Escola promove todos os anos, aberta à comunidade.



CONCLUSÃO

O projeto permitiu às crianças compreender que a ciência nasce da curiosidade e da imaginação, e que grandes inventores, como Santos Dumont, foram também sonhadores que transformaram ideias em realidade. A articulação entre literatura e ciência mostrou-se uma estratégia eficaz para despertar o interesse dos alunos pelos fenômenos naturais e tecnológicos, valorizando o prazer de aprender.

As aprendizagens foram diversas: desenvolvimento da leitura e da escrita, maior compreensão do espaço geográfico, fortalecimento do trabalho em grupo e iniciação ao pensamento científico. Mas, acima de tudo, ficou a mensagem de que imaginar é o primeiro passo para inventar.

Santos Dumont, como afirma Andrade (2006), foi alguém que “transformou sonhos em realidade”. Ao articular sua história com a de Júlio Verne, as crianças puderam compreender que a ciência nasce da curiosidade, da imaginação e da persistência.

Esse projeto reforça a importância de propor metodologias criativas e interdisciplinares, que unam ludicidade e investigação, garantindo às crianças o prazer de aprender e a consciência de que também podem ser protagonistas de descobertas.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. 6ª ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

VERNE, Júlio. **A volta ao mundo em oitenta dias**. São Paulo: Ática, 2010.

ANDRADE, Henrique Lins de. **Santos Dumont: o homem que deu asas à humanidade**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

LUCHETTI, José Roberto. **Alberto Do sonho ao voo**. São Paulo: Scipione, 2012.

FIGUEIRÔA, A. F. da S. **Concepções de ciência e educação: contribuições da história da ciência para a formação de professores**. São Paulo: EDUSP, 1997.

Pequenos Ilustres: A História de Santos Dumont (desenho animado). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a2mEqiMaSag>. Acesso agos. 2025